

Programa de Capacitação Continuada -

Formação da Sociedade Brasileira: limites e potencialidades para a efetivação da Justiça e da democracia social na contemporaneidade

O curso será voltado a **Defensores/as Públicos/as, Servidores/as e Estagiários/as.**

Objetivo:

Proporcionar aos participantes uma visão histórica, econômica, social e política dos processos de formação e transformação da sociedade brasileira, com vistas à compreensão das desigualdades sociais e das questões de violação de direitos que perpassam o público atendido pela Defensoria Pública.

Conteúdo:

Revisitaremos a colonização, o latifúndio, o patriarcalismo e o escravismo, compreendidos como marcas estruturantes da formação da sociedade e das instituições brasileiras, que permanecem e se atualizam no período republicano e limitam as potencialidades do desenvolvimento do país na Democracia. Diante disso, a indagação é: qual é a missão da cidadania brasileira e das instituições de Estado na consolidação da democracia (representativa e participativa), dos valores republicanos, do respeito integral aos direitos humanos, do provimento da Justiça, do desenvolvimento nacional e da redução das desigualdades de gênero, étnico-raciais e regionais?

Inscrição aqui

Inscrições até 3/4 às 16h. O convite com link de acesso será enviado apenas aos/as inscritos/as.

O evento será **transmitido ao vivo** pela plataforma **Microsoft Teams**

Metodologia:

As aulas serão realizadas on-line pela plataforma Teams, contando com momentos expositivos e fomentando momentos de diálogo com a turma, para aprofundamento de questões ou pequenos debates a partir de provocações realizadas pelo docente. A cada aula será repassado um formulário eletrônico com a) uma pergunta-chave, para colher as percepções e, b) um texto, vídeo ou podcast como referência para a aula seguinte.

Dia 04/04 - 16h30 às 18h30

Aula inaugural: Realidade brasileira, justiça e democracia

Maria Tereza Sadek – Professora do Departamento de Ciência Política da USP. Membro do Conselho Consultivo da Ouvidoria-Geral da DPESP. Colaboradora da Fundação Getúlio Vargas RJ, pesquisadora senior e diretora de pesquisas do Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas Judiciais.

Pedro Aguerre – Professor Assistente Doutor da Faculdade de Economia e Administração, Contábeis e Atuariais (FEA) PUC-SP. Atua, desde 2018 na Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias da PUC-SP, atualmente como Assistente Especializado, contribuindo com o desenvolvimento de políticas institucionais na universidade. Coordenador do Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor- NEATS /PUC-SP. Participou da gestão da Escola de Governo de São Paulo, de 2007 a 2018. Foi Conselheiro da Ouvidoria Geral da Defensoria Pública (2012-2014 e 2014-2016). Membro da Pastoral Fé e Política e Assessor da Escola de Fé e Política Waldemar Gomes, desde sua fundação, em 2010.

Dia 18/04 - 16h30 às 18h30

Aula 1 - Da Colonização ao Pós-abolição (Brasil Colônia, Brasil Monárquico, República): elementos políticos e sociais da formação do Brasil Republicano

Reflexões e dados sobre a “descoberta”, a colonização, o Brasil “Independente”, até o Pós-abolição (Brasil Colônia, Brasil Monárquico, República). Ciclos econômicos e políticos: centralidade da escravização, povoamento, estrutura fundiária restritiva e concentrada

Pedro Aguerre

Dia 02/05 - 16h30 às 18h30

Aula 2 - Brasil Republicano: formação social e política no Pós-abolição (tardia e inacabada)

Formação do Brasil republicano: elementos políticos e sociais, industrialização tardia e restringida, desenvolvimento urbano-industrial e segregação sócio-espacial (de pobres, negros e populações originárias). Inclui a importância das culturas negras e dos povos originários na construção da cultura e da identidade nacional.

Pedro Aguerre

Dia 16/05 - 16h30 às 18h30

Aula 3 - Costumes e Mentalidades na formação social brasileira: vigência e superação no período democrático no Brasil

O homem cordial em Raízes Do Brasil, de Sérgio Buarque De Holanda. Traços marcantes da mentalidade brasileira na vida política: a) Privatismo b) Personalismo: postura que não estrutura a ordem coletiva c) Predomínio dos sentimentos sobre as convicções racionais (o “homem cordial”); d) Espírito de conciliação e; e) Duplicidade institucional, como reflexo de nosso caráter dúctil (Fábio Konder Comparato - abril de 2011)

Pedro Aguerre

Dia 23/05 - 16h30 às 18h30

Aula 4 - Avanços, permanências e recorrências na reconquista da Democracia no Brasil

Fundamentos da organização da vida social e política no Brasil: relações Estado e sociedade e o papel das organizações e dos movimentos sociais, a partir da resistência democrática, da democratização e da Constituição Federal de 1988.

Pedro Aguerre

Programa de Capacitação Continuada - **Formação da Sociedade Brasileira: limites e potencialidades para a efetivação da Justiça e da democracia social na contemporaneidade**

Referências bibliográficas

- AGUERRE, Pedro. **Periferia: um estudo sobre a segregação socioespacial na cidade de São Paulo**. São Paulo, 2003, 175p. Tese (Doutorado em Política). PUC-SP. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21165>
- AGUERRE, Pedro. **Fundamentos da organização da vida social e política no Brasil: relações Estado e sociedade e o papel das organizações da sociedade civil** (p.35 a 66). In: Junqueira, Luciano Antônio Prates, Org.; Padula, Roberto Sanches, Org. *Gestão de organizações da sociedade civil / Organização de Luciano Antônio Prates Junqueira e Roberto Sanches Padula*. – São Paulo: Tiki Books: PUCSP/PIPEq, 2019. BRASIL. 2010. https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/gestaode-organizacoes-da-sociedade-civil-book_1p.pdf
- AGUERRE, Pedro. **Contexto institucional e socioeconômico no âmbito dos processos de inclusão social da população negra na contemporaneidade: impactos da conjuntura recente e da pandemia do COVID-19 em São Paulo**. In: Augusto Grieco San'tanna Meirinho. (Org.). *Direito do trabalho e COVID-19: notas de direito ambiental e coletivo do trabalho, direitos humanos e combate às desigualdades*. 1ed.Brasília:RTM, 2022, v. 1, p. 417-440.
- DOWBOR, Ladislau. **Resgatar a função social da economia: uma questão de dignidade humana**. São Paulo, Ed Elefante / Outras palavras, 2022. <https://dowbor.org/2022/04/resgatar-a-funcao-social-daeconomia-uma-questao-de-dignidade-humana.html>
- CONCEIÇÃO, Eliane Barbosa da. **Tributação Justa, Reparação Histórica: uma discussão necessária**. Belo Horizonte. Editora Letramento, 2023.
- COMPARATO, Fábio Konder. **A Oligarquia Brasileira: visão histórica**. São Paulo: Contracorrente, 2017.
- EVARISTO, Conceição. **Becos da memória**. Belo Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
- _____. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Rio de Janeiro, Malê, 2016.
- _____. **Olhos D'Água**. Rio de Janeiro, Malê, 2016.
- MÃE, Valter Hugo. **As doenças do Brasil**. Rio de Janeiro, 1ª edição. Rio de Janeiro, Biblioteca Azul, 2021.
- MOURA, Roberto. **Tia Ciata e a Pequena África do Rio de Janeiro**. São Paulo, Todavia, 2022.
- MOURA, Clóvis. **O negro, de bom escravo a mau cidadão?**. São Paulo, Editora Dandara, 2021.
- MULLER, Tânia M. P., e CARDOSO, Lourenço. **Branquitude: Estudos sobre a identidade branca no Brasil**. Curitiba. Editora Appris. 2017
- MUNANGA, Kabengele. **Território e Territorialidade como Fatores Constitutivos das Identidades Comunitárias no Brasil: Caso das Comunidades Quilombolas**. In: Patrimônio cultural, territórios e identidades / organizadores: João Carlos Nogueira e Tânia Tomázia do Nascimento. – Florianópolis : Atilênde, 2012. 200 p. ISBN:978-85-89469-03-6
- MARIANO, Benedito e WARDE, Walfrido (Orgs). **Por uma segurança pública democrática, cidadã e antirracista**. São Paulo, IREE / Contracorrente, 2022.
- MARICATO, Ermínia. **Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras**. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, 14, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n4/9749.pdf>
- NERY, Marcelo Batista; SOUZA, Altay Alves Lino; ADORNO, Sérgio. **Os padrões urbanodemográficos da capital paulista**. Dez/2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142019000400005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
- SCHWARCZ, Lília Moritz e STARLING, Heloiza Murgel- **Brasil: uma biografia**. 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. **Sobre o autoritarismo Brasileiro**, 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SILVA, Cidinha da. **Sobre-viventes**. Rio de Janeiro. Editora Pallas, 2016.

Outras Referências: Vídeos

- Ep 5 Urbanização como Apartheid | Coleção Antirracista**: https://youtu.be/S7K_5KxwhHQ?si=091Ajk6xUMBwkeUh
- Menino 23**: <https://www.youtube.com/watch?v=4wmraawmw38>
- Um Pé de Quê? Pau-Brasil (Regina Casé)**: <https://www.youtube.com/watch?v=dL-8aelTous>

Estudos e dados

- Estudo FGV: **Mães solo no mercado de trabalho crescem 1,7 milhão em dez anos**. (por Janaína Feijó, 18/05/2023). <https://portal.fgv.br/artigos/maes-solo-mercado-trabalho-crescem-17-milhao-dez-anos>
- IBGE (Síntese de Indicadores Sociais): **Um em cada cinco brasileiros com 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupado em 2022**. (Editoria: Estatísticas Sociais. Por: Vinícius Britto 06/12/2023). [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38542-um-emcada-cinco-brasileiros-com-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupado-em-2022#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20jovens%20que,milh%C3%B5es%20\(20%2C1%25\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38542-um-emcada-cinco-brasileiros-com-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupado-em-2022#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20jovens%20que,milh%C3%B5es%20(20%2C1%25)).

Professor responsável: Pedro Aguerre

Graduado em Ciências Sociais (1988), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde desenvolveu também o Mestrado em Ciências Sociais/Sociologia Política (Dissertação: *A cidade dividida: um estudo sobre o mercado de trabalho industrial e urbanização na cidade de São Paulo*, 1996) e o doutoramento em Ciências Sociais/Política (Tese: *Periferia: um estudo sobre segregação socioespacial na cidade de São Paulo*, 2003).

Professor Assistente Doutor da Faculdade de Economia e Administração, Contábeis e Atuariais (FEA) PUC-SP. Atua, desde 2018 na Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias da PUC-SP, atualmente como Assistente Especializado, contribuindo com o desenvolvimento de políticas institucionais na universidade. Coordenador do Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor- NEATS /PUC-SP. Participou da gestão da Escola de Governo de São Paulo, de 2007 a 2018. Foi Conselheiro da Ouvidoria Geral da Defensoria Pública (2012-2014 e 2014-2016). Membro da Pastoral Fé e Política e Assessor da Escola de Fé e Política Waldemar Gomes, desde sua fundação, em 2010.